

# OCORRÊNCIA DE WHITE STRIPING E WOODEN BREAST EM FRANGOS DE CORTE SUPLEMENTADOS COM NÍVEIS CRESCENTES DE LISINA NA FASE FINAL

<sup>1</sup>Douglas Drebes Brunhaus Maria, Sergio Luiz Vieira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico de Zootecnia, Bolsista do Aviário de Ensino e Pesquisa;

<sup>2</sup> Orientador, Professor do Departamento de Zootecnia UFRGS

## INTRODUÇÃO

A ocorrência de miopatias peitorais em frangos de corte tem aumentado nos últimos anos, o que tem sido relacionado com um maior número de condenações nos frigoríficos. As miopatias caracterizam-se por alterar o aspecto visual da carne de peito, o que também ocasiona maior rejeição pelo consumidor e resulta em grandes perdas econômicas para as empresas. Neste contexto, a white striping (WS) é definida como a ocorrência de estrias brancas paralelas à fibra muscular e o wooden breast (WB), também chamado peito amadeirado, caracteriza-se por modificar a textura da carne e diminuir a maciez.

## OBJETIVO

Avaliar a ocorrência e severidade das lesões WS e WB em peitos de frangos que foram alimentados com níveis crescentes de lisina digestível (Lis dig.) na fase final (28 à 42 dias).

## MATERIAL E MÉTODOS

- Estação Experimental da UFRGS.
- 1200 Frangos de corte machos Cobb 500.
- DIC – 8 tratamentos, 6 repetições, 25 aves por unidade experimental (UE).
- As dietas à base de milho e farelo de soja de acordo com os níveis nutricionais (Rostagno et al. (2011).
- Os níveis de Lis dig. nas dietas experimentais foi de 0,68 (basal) a 1,08%. A dieta com nível mais baixo de Lis dig. não foi suplementada com L-Lis e todos os outros aminoácidos (AA) essenciais estavam de acordo com as recomendações nutricionais a fim de não limitar o crescimento das aves.
- Aos 42 d, foram selecionadas aleatoriamente quatro aves por repetição e processadas para avaliação dos escores de miopatias, rendimento de carcaça e peito. Os escores de lesão nos peitos foram classificados em: WS (0 – músculo normal, 1 – estrias < 1mm de espessura e 2 – estrias > 1mm de espessura) e WB (0 – músculo normal, 1 – rigidez na porção cranial/caudal da musculatura, 2 – rigidez difusa e 3 – toda musculatura rígida). Os dados foram submetidos à ANOVA e regressões lineares e quadráticas foram estimadas para as respostas, de acordo com os níveis de L-Lis utilizados

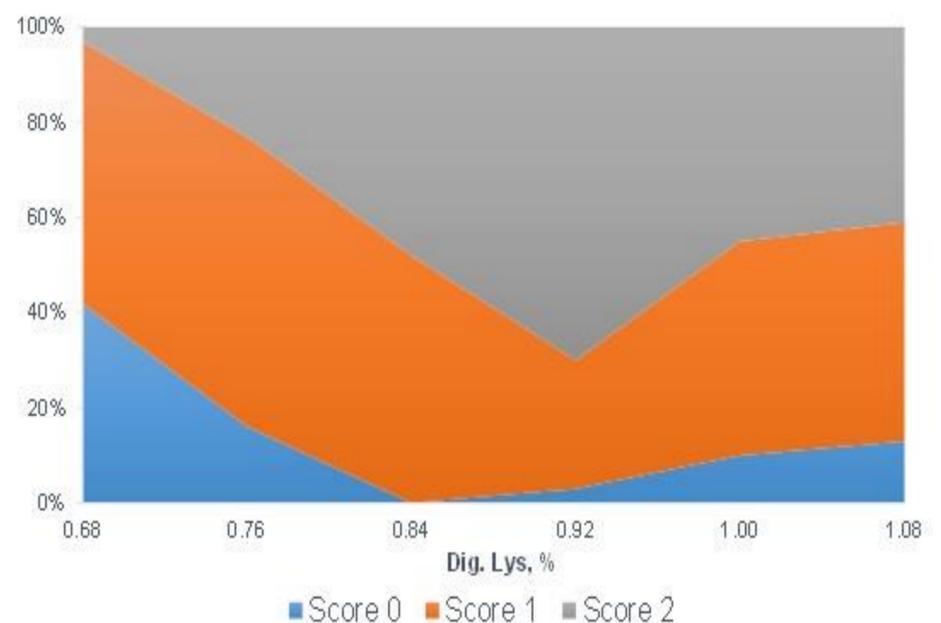
## RESULTADOS

O aumento da Lis dig. aumentou ( $P < 0,05$ ) o ganho de peso, peso da carcaça e o rendimento de peito. A ocorrência média geral de WS e WB foi 87,1 e 89,1%, respectivamente. Aves submetidas a dieta sem suplementação de Lis apresentaram os menores escores médios de WS e WB (0,61 e 0,68%). Dessa forma, aumentos quadráticos nos escores de WS e WB foram observados em função de variáveis de desempenho.

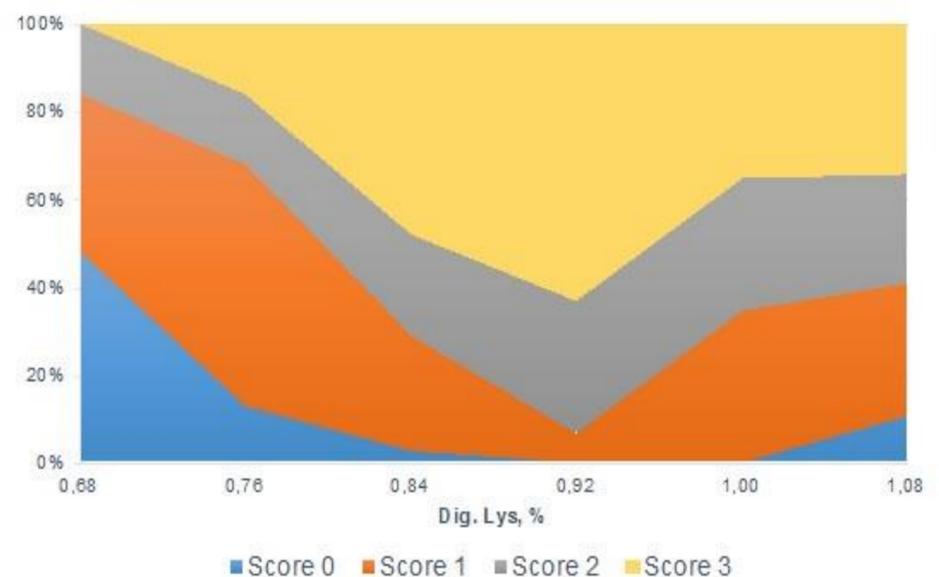
**Tabela 1. Desempenho zootécnico aos 42 dias.**

Lis. Dig	Ganho de peso	
	42 d	
0.68%	2,981	c
0.76%	3,133	b
0.84%	3,244	a
0.92%	3,299	a
1.00%	3,319	a
1.08%	3,323	a
SEM	19.99	
P	<0.0001	

**Figura 2. Ocorrência de White Striping**



**Figura 3. Ocorrência de Wooden Breast**



## CONCLUSÃO

A utilização de níveis crescentes de Lis digestível melhora o desempenho zootécnico e as características da carcaça, além de induzir a ocorrência e severidade das lesões de WS e WB em frangos de corte.